

Homenagem ao Dr. Jenner Cruz, um eterno sonhador

Tribute to Dr. Jenner Cruz, an eternal dreamer

Autores

Gianna Mastroianni Kirsztajn¹ 

Edison Souza² 

¹Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, Departamento de Medicina, São Paulo, SP, Brasil.

²Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Não é fácil escrever sobre alguém que tocou a vida de muitos profissionais da saúde, pacientes, amigos e familiares de formas certamente muito diversas, e que não temos como descrever aqui. Mas achamos que Dr. Jenner Cruz (figura 1) ficaria desapontado se não aceitássemos o convite e a oportunidade de fazer esta singela homenagem. Confessamos (GMK, ES), entretanto, que, depois de aceitar, perguntamo-nos se deveríamos tê-lo feito, já que não éramos nós os colegas que mais o conheciam no seu dia a dia. Para tentar completar ao menos parte das lacunas, fizemos contato com colegas que com ele conviveram, para melhor retratá-lo.

RAG e SK contam que o Dr. Jenner era “filho de um expoente médico de Mogi das Cruzes, o Dr. Milton Cruz, e da professora Maria de Lourdes Borges Vieira Cruz. Estudou na cidade de São Paulo, onde conheceu sua esposa e companheira

de toda a vida, a professora Helga Maria Mazzarolo Cruz. Os dois cursaram Medicina na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde depois atuaram como médicos e professores até se aposentarem compulsoriamente por idade. Foi professor titular da Disciplina de Nefrologia da Universidade de Mogi das Cruzes, SP (1973-2000), e coordenador da residência em clínica médica (1996-2000). Em 1998, passou a atuar no então recém-inaugurado Instituto de Nefrologia de Mogi das Cruzes, desenvolvendo atividades assistenciais no ambulatório de doença renal crônica, até março de 2017. Também coordenou reuniões clínicas semanais na unidade, com discussão de casos clínicos e de temas da nefrologia. Motivou a equipe e realizou inúmeros trabalhos científicos”. Para eles (RAG, SK e equipe), e certamente para muitos de nós, ele “nunca deixou de ser um mestre gentil, educado e generoso. Fez da humildade e da leveza de espírito a sua marca. Deixa muita saudade”.

Para RBO, “a atuação de Dr. Jenner Cruz representa de maneira especial o significado sublime de ser médico e professor. Exerceu a medicina por décadas e atravessou de forma nobre todas as mudanças nessa área. Ele sempre acreditou na vida acadêmica, em sociedades médicas e nos seus colegas de profissão. Foi um dos primeiros médicos do Estado a se registrar no CREMESP (CRM no 159). Colaborou, de forma voluntária e construtiva, com a Associação Médica Brasileira (AMB), a Associação Paulista de Medicina (APM), a Sociedade de Nefrologia do Estado de



Figura 1. Foto de 2022 do Dr. Jenner Cruz, gentilmente cedida por sua filha Maria Paula Borges Cruz.

Data de submissão: 05/09/2023.

Data de aprovação: 14/09/2023.

Data de publicação: 13/11/2023.

Correspondência para:

Gianna Mastroianni Kirsztajn.

E-mail: gm.kirsztajn@unifesp.br

DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-8239-JBN-2023-IM002pt>



São Paulo (SONESP) e com a Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) durante toda sua atuação profissional. Sempre contribuiu financeiramente como associado de diversas sociedades médicas, nacionais e internacionais”.

Nesse ponto, relembramos que foi um dos membros-fundadores da SBN e também da SONESP. ES ressalta que, em 2 de agosto de 1960, juntamente com outros 115 colegas que se interessavam pelo estudo de doenças renais e distúrbios hidreletrolíticos, integrou o grupo de fundadores da SBN. JERJ relembra que, nesta sociedade, Dr. Jenner exerceu diversos cargos, destacando-se como tesoureiro da Diretoria Nacional e como diretor e membro do Departamento de Nefrologia Clínica. Certamente, foi marcante a sua presença constante e participativa nas reuniões da Diretoria e nas atividades científicas.

Recebeu muitas homenagens justas e merecidas em vida (e nada melhor que ser reconhecido por suas ações e obras ainda em vida). Destacamos a que deu seu nome ao “Prêmio Jenner Cruz”, criado pela SONESP, em 2009, que é concedido no Congresso Paulista de Nefrologia ao melhor trabalho realizado por residentes na especialidade.

Foi dele a ideia de criar o livro *Atualidades em Nefrologia*¹, que fez parte das atividades do Departamento de Nefrologia Clínica da SBN, em colaboração com os seus membros. Em 1988, foi publicado o primeiro volume e, a partir de então, era lançada, a cada dois anos, no Congresso Brasileiro de Nefrologia, uma nova edição com conteúdo completamente novo, que reunia capítulos dos mais diversos autores. O Dr. Jenner não media esforços para promover uma ampla distribuição dos convites para participação nesses livros. Os colegas contribuía espontaneamente, aguardavam um processo de seleção e, após aceitação, tinham seus capítulos cuidadosamente revisados por Dr. Jenner e colaboradores, mas sobretudo por ele. Os livros da série *Atualidades em Nefrologia*¹⁻³ se tornaram populares por seu conteúdo recente e/ou de grande interesse e também por dar voz a muitos.

RBO nos conta que o Dr. Jenner “estimulava os colegas jovens a publicar os resultados de suas pesquisas” nessa série, que ele acreditava oferecer “visibilidade e, portanto, valor, aos trabalhos desses jovens e seus mentores”. Nas palavras de RBO: “Jenner Cruz foi meu professor de graduação. Mantivemos contato profissional por quase três

décadas. Nesse período, editamos cinco livros e fizemos o livro *Emergências em Nefrologia para o clínico*⁴ a quatro mãos. Sobretudo aprendi, com essa interação, sobre medicina, coragem, humildade, determinação e família, a qual ele destacava, que era a base de tudo. Nunca o ouvi reclamar de nada, guardo as recordações de seu sorriso e suas gentilezas. Dr. Jenner Cruz foi um professor, médico e homem exemplar”.

Adicionando aqui algumas impressões pessoais, eu (GMK) gostaria de dizer que tive a honra de ser convidada por ele para integrar o grupo de editores organizadores do *Atualidades* a partir do décimo volume². O volume 16, último da série, foi publicado em 2020. Foi nessa produção conjunta que nossa amizade realmente se desenvolveu, predominantemente através de mensagens escritas. Nesses livros, todos nós dividíamos algumas tarefas e a revisão dos capítulos, respeitosamente nos consultando em casos de dúvidas. Era impressionante a sua disposição para fazer os livros, não só atuando na seleção e revisão médica, mas também trabalhando pessoal e presencialmente na sede da editora, junto com a revisora, a Sra. Ofélia, em numerosas visitas ao local. Ele assumia integralmente essa última tarefa, e cada um de nós tinha algumas missões específicas, mas não tão trabalhosas. Ao todo, a série *Atualidades em Nefrologia* reuniu 918 capítulos e 1736 autores, incluindo diversos estrangeiros (Cameron, Kincaid-Smith, entre outros), segundo compilação de ES. O colega também enfatiza que essa coleção foi um dos maiores legados, possivelmente o maior legado do Dr. Jenner. Ressalta que “ao longo dos volumes acompanhamos a evolução da Nefrologia, vemos as primeiras publicações de muitos jovens médicos e reencontramos autores famosos que já se foram”. ES relata ainda que teve o privilégio de ter falado com ele quatro dias antes de sua partida, quando pôde expressar seus agradecimentos pelo apoio e respeito do professor.

Todos os que escreveram algum capítulo para as edições mais antigas dos livros *Atualidades em Nefrologia* receberam as cartas de Dr. Jenner. Era incrível! Ele mesmo escrevia quase tudo à mão, preparava os envelopes com nossos nomes, enviava notificações e revisões pelos Correios e recebia em sua casa as respostas. Só mais recentemente, depois dos dois coeditores mais novos terem sido convidados

a integrar o grupo, essas cartas deixaram de ser enviadas.

RBO comenta ainda que “sua relativa limitação visual oriunda de uma infecção ocular na infância não o impedia de ser um ávido leitor, o que o manteve em ótimas condições de atualização científica por toda a sua carreira”.

Além da atuação como organizador/editor de livros, sempre escrevia nessas obras os próprios capítulos. GMK considera que ele tinha um estilo peculiar de escrever, ou seja, mesmo ao tratar de um tema científico, fazia questão de incluir sempre que possível a sua experiência profissional e/ou pessoal, dependendo do tema.

Também é digna de nota a sua longevidade como médico, prestando atendimento aos pacientes até o ano de 2017, como já citado. Igualmente, mesmo com idade avançada, continuou fazendo parte de bancas de pós-graduação e escrevendo capítulos e artigos, inclusive artigos para o suplemento Cultural da Associação Paulista de Medicina.

Nesse ponto, voltamos a falar de Dra. Helga, “companheira de tantas jornadas”, como cita na apresentação do livro *Atualidades em Nefrologia 16*, que para GMK foi um texto deveras emocionante, um dos melhores. Nessa edição³, Dr. Jenner afirma que a “apresentação será dedicada exclusivamente a ela” e, quase no final, ressalta: “Sempre tive uma vida maravilhosa ao seu lado”. Em outro trecho, declara: “Eu, um eterno sonhador, sempre tive uma poetisa para me inspirar.” Fica clara, em sua história

e nessas palavras, a importância da Dra. Helga em sua trajetória e vice-versa.

Por fim, para conhecer a biografia formal do Dr. Jenner, sugerimos a leitura da publicação da Academia de Medicina de São Paulo, da qual foi membro-fundador e na qual ocupava a cadeira no 39 desde 1979. Aí constam informações completas e fornecidas por ele mesmo.

Esperamos ter lembrado algumas das numerosas qualidades e contribuições de nosso saudoso colega nefrologista e professor, Dr. Jenner, cuja vida e obra tiveram um impacto deveras positivo para muitos, ensinando-nos tanto. Nesse processo, procuramos selecionar alguns aspectos de interesse, compartilhando a gratidão e as manifestações de diferentes colegas, ao fazermos essa pequena homenagem a um ser humano tão especial.

Nomes dos colegas (identificados por suas iniciais) cujos depoimentos contribuíram para o presente texto: Edison Souza (ES); Gianna Mastroianni Kirsztajn (GMK); João Egidio Romão Júnior (JERJ); Rodrigo Bueno Oliveira (RBO); Rui A. Gomes (RAG); Silvana Kesrouani (SK).

REFERÊNCIAS

1. Cruz J, David Neto E, Magalhães RL, Alves MAVFR, Serpa RG, Salgado Filho N, et al. *Atualidades em Nefrologia*. São Paulo: Sarvier; 1988. 314 p.
2. Cruz J, Cruz HMM, Kirsztajn GM, Barros RT. *Atualidades em Nefrologia 10*. São Paulo: Sarvier; 2008. 537 p.
3. Cruz J, Cruz HMM, Kirsztajn GM, Oliveira RB, Barros RT. *Atualidades em Nefrologia 16*. São Paulo: Sarvier; 2020. 456 p.
4. Oliveira RB, Cruz J. *Emergências em Nefrologia para o clínico*. São Paulo: Sarvier; 2008. 267 p.